

Diário do Vale



R$ 2,00

Quarta-feira, 04 setembro de 2024 | Ano 32 • Edição 10533

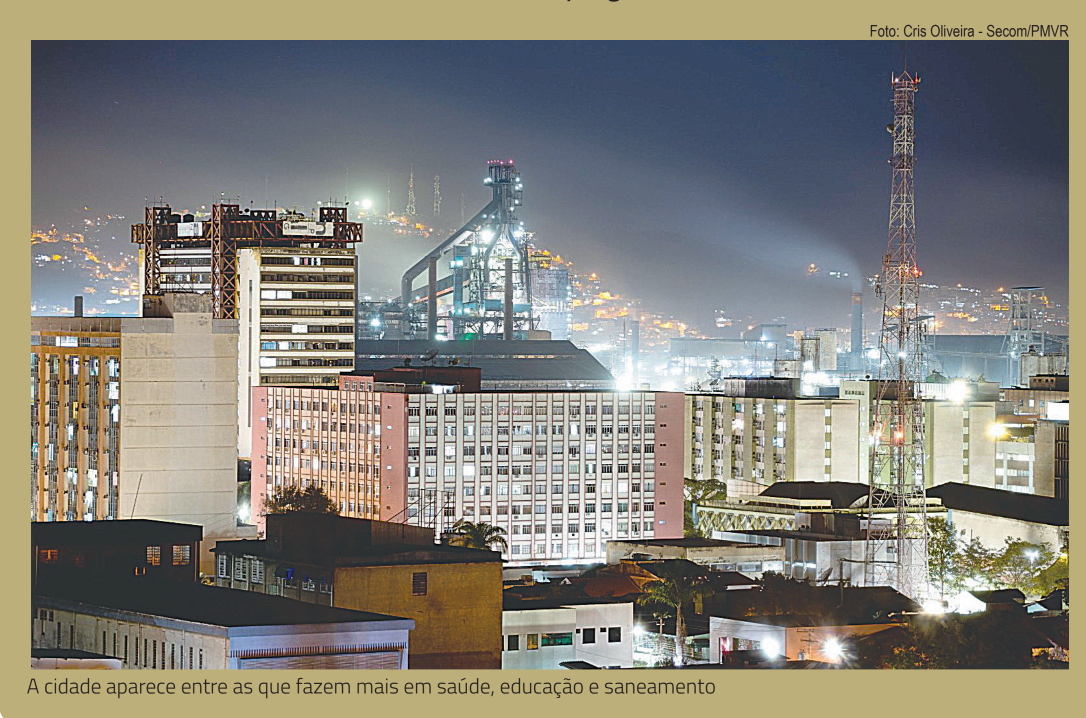
diariodovale.com.br

Volta Redonda é 4ª no ranking nacional de eficiência, aponta estudo

Iniciativa mede serviços de educação, saúde e saneamento com relação à receita das cidades

CIDADES | Página 6

Foto: Cris Oliveira - Secom/PMVR



A cidade aparece entre as que fazem mais em saúde, educação e saneamento



Educação e humanização serão base do plano de governo de Sediene Maia

Atual vice-prefeita e única mulher na disputa em Pinheiral, também tem propostas para a saúde e inclusão social

CADERNO ELEIÇÕES | Capa

A atual vice-prefeita e candidata à Prefeitura de Pinheiral, Sediene Maia (PSD), tem história na política da cidade. Professora de formação, Sediene esteve à frente de projetos que implementaram novas escolas e creches públicas no município. A trajetória política iniciou em 2016, como vice-prefeita de Ednardo Barbosa, onde permanecem no pleito até o momento.

Foto Iam Martins



Conheça quem são os candidatos a vice-prefeito de Quatis

Debate Temático

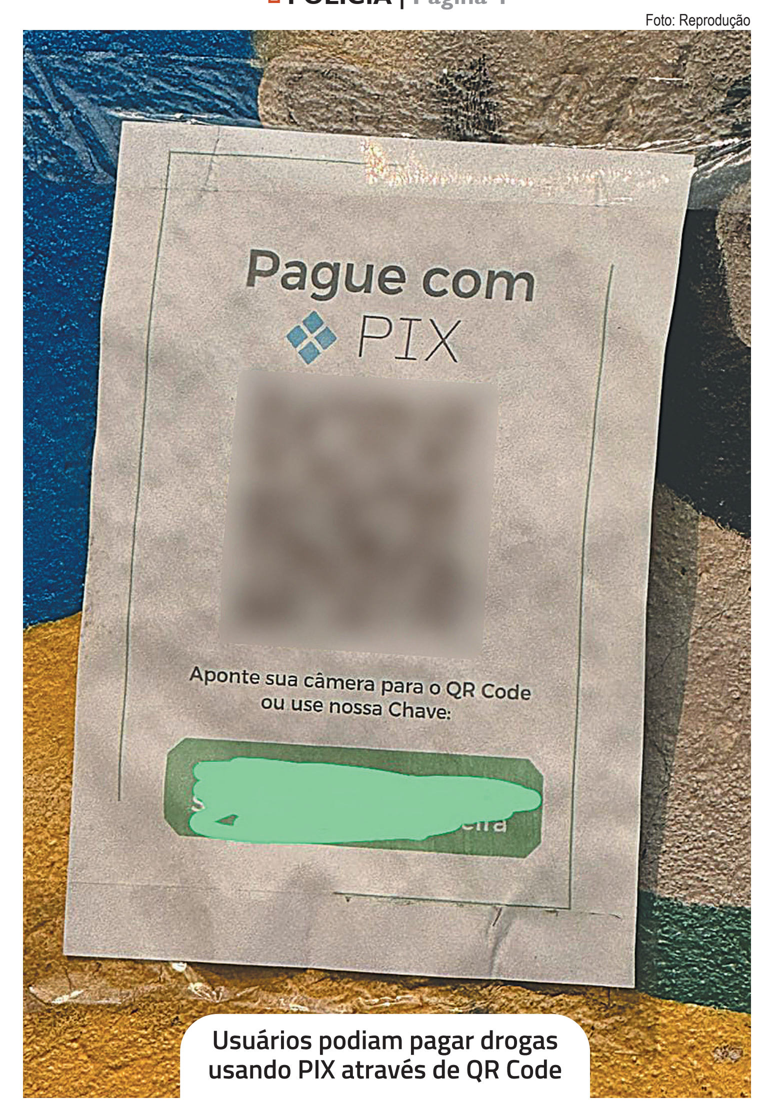
Ensino Público: Candidatos de Angra dos Reis falam sobre suas propostas

Tráfico usava PIX para vender drogas na Vila Delgado, em BM

Um dos principais traficantes de crack no município foi preso por agentes da 90ª DP

POLÍCIA | Página 4

Foto: Reprodução



Usuários podiam pagar drogas usando PIX através de QR Code

Agentes da 90ª Delegacia de Polícia prenderam nesta terça-feira (3) um homem apontado pela Polícia Civil como um dos principais fornecedores de crack e cocaína da região da Vila Delgado, em Barra Mansa. Ao efetuar a prisão do suspeito, de 39 anos, os policiais descobriram que as drogas vendidas por ele eram pagas através de PIX, com utilização de um QR Code. O DIÁRIO DO VALE apurou que investigações já estão sendo feitas para rastrear as movimentações financeiras da conta.

POLÍCIA | Página 4

Foto: Divulgação



PF deflagra operação para combater contrabando em Angra

Agentes da Polícia Federal, em ação conjunta com a Receita Federal e a Marinha do Brasil, deflagraram nesta terça-feira (3) a Operação Vento na Quilha, que tem o objetivo de combater o contrabando e o descaminho de veleiros fundeados na Baía da Ilha Grande, em Angra dos Reis. De acordo com a PF, a Operação Vento na Quilha teve início após a observação da chegada de embarcações com características de estaleiros europeus, mas com documentações que indicavam ser de fabricação artesanal em território nacional.

POLÍCIA | Página 4

Sete embarcações, avaliadas em cerca de R$ 5,6 milhões, foram apreendidas

R$42 MILHÕES

Estado do Rio lança novos editais de cultura

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sececrj) vai destinar R$42 milhões à cultura. Foram anunciados, nesta terça-feira (3), mais dois editais que fazem parte do pacote de investimentos da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab). Juntos, o 'Fomenta Festival' e o 'Fluxos Fluminenses' são responsáveis pelos valores, distribuídos entre quase 400 vagas.

GERAL | Página 2

ICMS ECOLÓGICO

BM é primeiro lugar no estado em duas categorias

Barra Mansa ficou conquistou resultados positivos no 'Ranking ICMS Ecológico' do estado do Rio de Janeiro. A cidade ficou em 24º lugar no ranking geral do estado e apareceu em primeiro lugar nas categorias Índice de Destinação de Resíduos (IDR) e Índice de Remediação de Vazadouro (IRV).

ECONOMIA | Página 7



CIDADES | Página 5

Expo BM começa nesta quinta-feira, no Parque da Cidade

A Expo BM, tradicional festa de Barra Mansa, terá início nesta quinta-feira (5), no Parque da Cidade. O evento contará com sete shows entre os dias 5 e 8 de setembro, com entrada gratuita. Os shows contemplarão diversos gostos musicais, incluindo gospel, pagode, rock e sertanejo.

LAZER | Página 8

ENTREVISTA

Lindbergh aposta em crescimento do PT nas eleições do Sul Fluminense

POLÍTICA | Página 3

Historiador de BM lança livro sobre Vale do Paraíba fluminense antes do ciclo do café

Lançamento aconteceu no Palácio Barão de Guapy nesta terça-feira (3)

Barra Mansa

O historiador André Couto lançou, na noite desta terça-feira (3), seu livro "O Vale do Paraíba Fluminense antes do auge cafeeiro". O evento aconteceu no Palácio Barão de Guapy, às 19h. O autor estava presente para uma sessão de autógrafos e a venda dos exemplares será realizada. O lançamento foi aberto ao público e recebeu os amantes de história do Sul Fluminense.

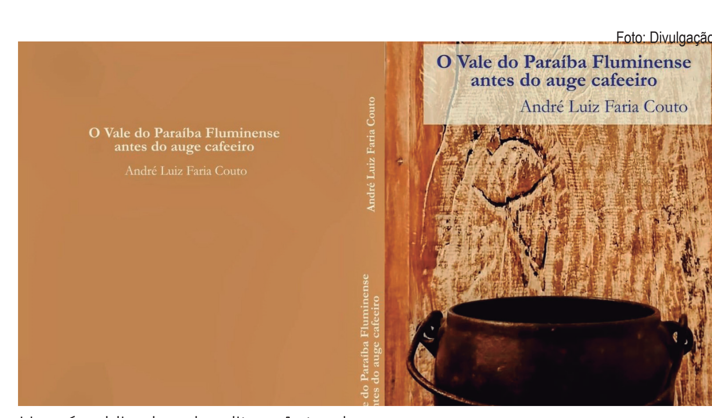
Publicado pela editora Autorale, "O Vale do Paraíba antes do auge cafeeiro" é fruto de uma pesquisa realizada ao longo dos anos. O livro traz luz a um período muito pouco conhecido na história do Vale Fluminense. Em entrevista exclusiva ao DIÁRIO DO VALE, André Couto conta como surgiu o interesse em pesquisar o Vale do Paraíba no século XVIII.

"A pesquisa surgiu de um interesse que eu sempre tive, por ser daqui. O Vale do Paraíba Fluminense é uma região que eu focalizei na minha tese de doutorado, num período posterior, na transição do império para república", contou o historiador, que destacou a importância do tema. "Quando se fala do Vale, se fala muito do café. O período cafeeiro é relativamente bem conhecido e pesquisado, mas sobre o período anterior praticamente não se fala. Há uma lacuna que o livro procura preencher", destacou.

SOBRE O LIVRO

Durante o período imperial, o café era o principal produto da economia brasileira e o Vale do Paraíba era a principal área cafeeira do país. Por conta disso, a história da região tem sido, inevitavelmente, muito associada ao cultivo do café, que se tornou dominante em seu território em 1830. Em "O Vale Paraíba Fluminense antes do auge cafeeiro", porém, se ocupa de um período mais antigo da história do Vale, quando a região ainda era habitada por comunidades indígenas e a colonização luso-brasileira ali desenvolvida se limitava a algumas minúsculas povoações. O livro traz um enfoque em uma região ainda sendo desbravada, pouco conectada até com as áreas mais próximas, que abrigava apenas alguns pequenos povoados de vida material e social bastante rústica e pouco documentada.

Foto: Divulgação



Livro é publicado pela editora Autorale

SOBRE O AUTOR

André Couto é historiador, graduado pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com mestrado em história pela mesma universidade e doutorado em História Política e Bens Culturais pelo CPDOC-FGV. É professor da rede pública de ensino do Estado do Rio de Janeiro e, há 24 anos, leciona no Centro Universitário de Barra Mansa (UBM). Colaborou como pesquisador e redator no Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro (CPDOC) e no Dicionário dos Refugiados do Nazifascismo no Brasil (Casa Stefan Zweig, 2021).

Foto: Divulgação



Historiador André Couto lança seu livro no Palácio Barão de Guapy

Panorama Covid-19: nova edição do boletim registra aumento dos indicadores da doença

Estado do Rio

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) divulgou nesta terça-feira (3) uma nova edição do Panorama da Covid-19, referente à Semana Epidemiológica (SE) 34 (18 a 24 de agosto), período em que foi registrado aumento de todos os indicadores da doença. A taxa de positividade teve o maior crescimento e, diferente do boletim da semana passada, foi detectado também aumento do número de solicitações de leitos. Os indicadores precoces – taxa de positividade, atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e números de solicitações de leitos – sinalizam o aumento de casos antes mesmo da elevação registrada nos sistemas de informação. Por isso, o monitoramento é primordial para ações de preparação da SES-RJ no combate ao crescimento da doença e na orientação para o reforço das medidas de prevenção e controle, como a vacinação. A divulgação do panorama foi retomada após os técnicos do Centro de Inteligência em Saúde (CIS-RJ) detectarem uma tendência de aumento gradativa em pelo menos três semanas consecutivas. Em relação à taxa de positividade, houve um crescimento de 2% na SE 30 para 13% na SE 34, referentes aos testes RT-PCR realizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (Lacen) em amostras coletadas em unidades de saúde da rede pública. Já no teste rápido de antígeno, o aumento foi de 3% na SE 30 para 7% na SE 34. O boletim também demonstra que houve crescimento de 14% no número de solicitações de leitos – foram 550 pedidos na semana 30; na SE 34, o número subiu para 629.

Foto: Depositphotos



Higienização das mãos deve se tornar um hábito, não apenas para evitar a Covid

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Sobre os atendimentos nas UPAs do Estado do Rio, houve uma mudança de metodologia. Até a semana passada, os números divulgados eram referentes ao Código Internacional de Doenças (CID). Atualmente, os técnicos consideram os dados de sinais e sintomas de síndrome gripal compatíveis com a Covid-19 para acompanhamento dos registros deste indicador. No atendimento de adultos, houve crescimento de 1.123 na SE 30, para 1.440, na SE 34. A elevação também se manteve para o número de crianças. Na SE 30, foram 760 atendimentos; enquanto, na SE 34, chegaram a 1.123. A SES-RJ ressalta que, apesar do aumento dos indicadores precoces, o cenário ainda não apresenta impacto nas taxas de ocupação de leitos das unidades.

ALERTA

A SES-RJ, através do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), emitiu no dia 23 de agosto um alerta sobre o aumento nos indicadores precoces da Covid-19 para todos os municípios do Estado do Rio. O documento reforça que a vacinação é fundamental para prevenir a disseminação da doença. Também orienta sobre a necessidade de distanciamento físico, quando houver diagnóstico de síndrome gripal por Covid-19; além de reforço de medidas simples, como lavagem das mãos e evitar a utilização das mãos para cobrir nariz e boca ao espirrar.

Fornecer dados biométricos preocupa 60% dos brasileiros, diz pesquisa

País

Uma pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil (cgi.br) mostra que subiu a proporção de empresas brasileiras que mantêm armazenados dados biométricos de seus funcionários ou clientes, como impressões digitais e reconhecimento facial. A proporção aumentou de 24%, em 2021, para 30%, em 2023. Segundo o levantamento, cresceu também a quantidade de empresas que mantêm dados de saúde de funcionários ou clientes, 24% para 26%, no período de 2021 a 2023. A mesma pesquisa aponta que 60% dos brasileiros ficam preocupados em fornecer dados biométricos. Os resultados, lançados nesta segunda-feira (2) pelo CGI, estão na 2ª edição da pesquisa Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, produzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), que entrevistou, em 2023, indivíduos, empresas e organizações públicas. O levantamento identificou também o avanço na proporção de organizações que realizaram alterações em contratos vigentes para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD): entre 2021 e 2023, houve crescimento de 24% para 31%, nas pequenas empresas, e de 61% para 67%, nas de grande porte. Os setores econômicos que, no mesmo período, mais implementaram mudanças nos contratos em função da LGPD foram os de construção (22% para 35%), transportes (38% para 42%), alojamento e alimentação (23% para 31%), informação e comunicação (57% para 66%), atividades profissionais (38% para 59%) e serviços (26% para 46%). "A pesquisa mostra que houve avanços na conformidade com a LGPD entre as médias e grandes empresas, inclusive em diferentes setores econômicos, mas há espaço para uma maior presença de boas práticas de proteção de dados pessoais, principalmente entre os negócios de menor porte", destacou o gerente do Cetic.br, Alexandre Barbosa.

PREOCUPAÇÃO É MAIOR ENTRE USUÁRIOS COM 16 ANOS OU MAIS

Segundo o levantamento, o fornecimento de dados biométricos é a maior preocupação dos usuários de internet brasileiros. De acordo com a pesquisa, 32% dos usuários com 16 anos ou mais relataram ficar "muito preocupados" e outros 28% "preocupados" diante da necessidade de fornecer esse tipo de dado – juntas, as proporções alcançam 60%. O estudo mostra que os usuários ficam mais apreensivos em fornecer dados biométricos para instituições financeiras (37% "muito preocupados" e 36% "preocupados"), órgãos de governo (35% e 38%) e transporte público (34% e 37%). "Com a ampliação do uso de sistemas baseados em reconhecimento facial e impressão digital, é compreensível que as pessoas estejam mais preocupadas em fornecer seus dados biométricos. Nesse contexto, é fundamental que empresas e o governo busquem aprimorar suas estratégias de proteção de dados pessoais e segurança da informação ao adotar este tipo de tecnologia", ressaltou Barbosa.

O estudo utilizou indicadores inéditos extraídos de pesquisas realizadas pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, que entrevistou, em dezembro de 2023, 2.618 pessoas de 16 anos ou mais; 2.075 empresas com dez pessoas ocupadas ou mais, entre março e dezembro de 2023; 677 órgãos federais e estaduais e 4.265 prefeituras, entre julho de 2023 e fevereiro de 2024; 4.117 gestores de estabelecimentos de saúde brasileiros entre fevereiro e julho de 2023; 3.004 gestores escolares de agosto de 2023 e abril de 2024. Com informações da Agência Brasil.

Internet pode ficar até R$ 20 mais cara com regulamentação da Reforma Tributária

País

Os planos de internet no Brasil podem ficar até R$ 20 mais caros se o texto do primeiro projeto de regulamentação da Reforma Tributária (PLP 68/2024) for aprovado. A estimativa foi feita por representantes do setor de tecnologia da informação (TI) durante audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. O presidente do Conselho da Associação Brasileira de Internet (Abranet), Eduardo Parajo, explica que o texto de regulamentação proposto eleva a carga tributária para o setor, o que consequentemente eleva os preços para o consumidor final. "O impacto para o nosso setor hoje está em torno de 15% a 18% de aumento de custos simplesmente para pagar os impostos da reforma. Então, se hoje nós temos um acesso [à banda larga] que chega a R$100, vai chegar a R$118, a R$120 só para compensar a questão tributária. E isso vai ter um impacto negativo, principalmente na digitalização da população." Eduardo Parajo destaca que o impacto do aumento da internet não será apenas para o consumidor residencial, mas também para outros setores da economia. "Quando a gente fala da questão da internet, esse impacto acaba se expandindo com o serviço de tecnologia como um todo. Vai impactar na saúde, que vai ter aumento de custo. Vai impactar na segurança pública, na educação, no transporte, em tudo. E essa é uma conta que ninguém está fazendo."

DEMANDA DO SETOR DE TI

Durante a audiência pública, o representante da Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Renato Matos, apresentou as dificuldades do setor diante da aprovação da Reforma Tributária (Emenda Constitucional n.º 132/23). "A grande dificuldade que a gente teve surgiu no ano passado com a não inclusão do setor de TI, dos serviços de TI no rol daqueles que teriam uma tributação reduzida, além da não permissão de apuração de créditos com relação à mão de obra, que é justamente o principal insumo do setor de TI." Uma das medidas aprovadas pela reforma é o aproveitamento de créditos tributários ao longo da cadeia produtiva para evitar a cobrança de impostos em cascata, ou seja, a bitributação. Mas, para setores como TI, esse benefício fica restrito, já que a maior parte do custo de produção é de mão de obra e, segundo a EC 132, esse tipo de custo não permite o aproveitamento de créditos. Os representantes das empresas de software, TI e provimento de internet se posicionam favoravelmente à Reforma Tributária, mas defendem algumas mudanças no texto, como afirmou o vice-presidente da Federação Nacional das Empresas de Informática (FENAINFO), Márcio Gonçalves. "Novamente a FENAINFO vem apoiar a Emenda 878 para fazer uma inclusão num parágrafo em que o contribuinte de IBS e CBS, sujeito ao regime regular, poderá apropriar de créditos presumidos dos referidos tributos sobre as despesas quanto à contratação de pessoal. Nós só queremos ter o imposto dito como não cumulativo." O Projeto de Lei Complementar nº 68 de 2024 que regulamenta a Reforma Tributária — em especial, a instituição da Lei Geral do IBS e da CBS e Imposto Seletivo — aguarda designação de relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania no Senado Federal. Com informações do Brasil 61.



Fundado em 5 de outubro de 1992

Diretor-Presidente
Luciano Rodrigo Pançardes
MTB 32.873/RJ

Fundador: Aurélio José F. de Paiva

www.diariodovale.com.br
Site ativo desde 1996

Editor Responsável: Vinicius Ramos Pereira
Diretora Geral: Renata Pançardes
Editor Internacional: Silas Avila Jr.

Redação: redacao@diariodovale.com.br
Anúncios: anuncio@diariodovale.com.br
Comercial: comercial@diariodovale.com.br

Sede: Av. Pastor César Darcoso Filho, n° 57
Vila Mury - Volta Redonda - CEP 27281-670
Telefone geral: (24) 99234-8846
Whatsapp do jornalismo: (24) 99926-5051

Auditado Google Ad Manager

Atendimento ao cliente
Segunda a sexta-feira,
das 9 às 17h
(24) 99234-8846
anuncio@diariodovale.com.br



Representante Comercial Exclusivo
J.C. Representações e Publicidades Ltda
Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603
Centro - Rio de Janeiro
Tel: (21) 2262-7469 / (21) 97594-8659

MOSAICO

Suspeita de improbidade administrativa

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Barra do Piraí, ajuizou na segunda-feira (2) uma ação de improbidade administrativa contra o prefeito do município, Mário Esteves. De acordo com o órgão, a ação é resultado das investigações de um inquérito instaurado para apurar a suposta ausência de repasses ao Regime Próprio de Previdência Social, das contribuições previdenciárias patronais e das efetivamente descontadas dos servidores públicos do município. As irregularidades, segundo o MP, teriam ocorrido entre os anos de 2017 e 2024. O prejuízo ao erário, ainda de acordo com o Ministério Público, é superior a R$ 27 milhões.

•••

Pelo documento, em 01/08/2022 foi expedida uma Recomendação para que Mário Esteves adotasse as medidas determinadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) no prazo de 30 dias. Em 2023, foi expedida uma nova Recomendação para que ele regularizasse imediatamente os repasses previdenciários dos servidores do Poder Executivo de Barra do Piraí, realizando os repasses atuais e futuros.

•••

"Após desviar durante anos a finalidade dos recursos previdenciários, o prefeito, no último ano de gestão, firmou um acordo de parcelamento para os próximos gestores pagarem, eis que previu o pagamento de apenas 5 parcelas ao longo de sua gestão e a rolagem de mais de 90% da dívida a ser paga entre os anos de 2025 e 2029, além dos acordos anteriormente firmados, das dívidas de 2024 (patronal e segurado) ainda não parceladas e das obrigações vincendas mensalmente, deixando ao fim de seu mandato uma bomba fiscal que impactará as duas próximas gestões municipais", diz trecho da ação do Ministério Público.

•••

Ainda segundo a petição, ajuizada perante a 2ª Vara de Barra do Piraí sob o nº 0804808-55.2024.8.19.0006, "em que pese o prefeito ter alegado não quitar as obrigações previdenciárias por carência de recursos orçamentários, realizou investimento imobiliário supérfluo no último ano de sua gestão, com a aquisição de salas comerciais ao custo de R$32 Milhões, sem justificativa plausível de urgência".

SEM RETORNO

O DIÁRIO DO VALE entrou em contato com a assessoria de imprensa do prefeito Mário Esteves tão logo recebeu a informação sobre a ação ajuizada. Até o fechamento desta edição, porém, não houve retorno.

HORÁRIO

A Câmara Municipal de Volta Redonda estabeleceu um horário especial de funcionamento para esta quarta-feira (4): das 7h às 13h. A alteração se faz necessária para realização de procedimento de reparo emergencial no nobreak da sala de servidor de dados, dispositivo que garante o funcionamento de toda rede e internet do Legislativo Municipal.

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL I

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) fez uma indicação legislativa, solicitando ao Governo do Estado do Rio de Janeiro o pagamento da 2ª e da 3ª parcela da recomposição salarial dos servidores públicos, previstas em acordo firmado em 2021. Pelo anteprojeto de lei de autoria do deputado, que altera a Lei nº 9.436/2021, as parcelas devidas devem ser pagas, de uma só vez, até 31 de dezembro de 2024, com valor referente a 50% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulado entre setembro do ano de 2017 e dezembro de 2021.

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL II

Pela Lei nº 9.436, de 2021, que dispõe sobre a recomposição anual dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, considerando o IPCA acumulado desde o dia 06 de setembro de 2017 até 31 de dezembro de 2021, o governo do estado faria o pagamento da primeira parcela, referente a 50% desse índice, no primeiro bimestre de 2022; a segunda referente a 25% no primeiro bimestre de 2023; e a terceira parcela referente a 25% no primeiro bimestre de 2024.

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL III

"Ocorre que apenas a primeira parcela foi paga, estando as demais em atraso, portanto o projeto em análise altera a Lei 9.436/2021 para que seja efetivado o pagamento, concomitantemente, das duas parcelas em atraso e assim corrigir a injustiça com os servidores do estado", explicou Jari, acrescentando que é preciso priorizar o pagamento justo aos servidores em relação a outros gastos do estado. "Sabemos que somente com a iniciativa do governador teremos o resultado desejado, mas o tempo está passando, os salários estão defasados, então cabe ao Poder Legislativo a busca pelo cumprimento da Lei aprovada", destacou.

PORTO DO RIO I

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou nesta terça-feira (3) investimento de R$ 400 milhões para obras de dragagem no Porto do Rio de Janeiro com intuito de aumentar a competitividade e a capacidade operacional. Em parceria com a PortosRio, também houve a assinatura de um acordo de cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) visando o desenvolvimento sustentável dos portos do Rio, alinhando as operações portuárias com a preservação ambiental e o bem-estar social.

PORTO DO RIO II

O projeto se concentrará na implementação de práticas sustentáveis, como a melhoria da eficiência energética, a gestão adequada de resíduos e a preservação de ecossistemas locais. Adicionalmente, o acordo contribuirá para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, alinhando-se aos objetivos do Acordo de Paris.

PORTO DO RIO III

"Estamos comprometidos em modernizar e ampliar a infraestrutura do Porto do Rio de Janeiro, garantindo que ele continue sendo um dos principais polos de comércio internacional do Brasil", disse o presidente da PortosRio, Francisco Martins. "São investimentos essenciais para aumentar a competitividade do porto e apoiar o crescimento econômico da região e do país", avaliou.

EXCLUSIVO

Lindbergh **destaca crescimento do PT e impacto de Lula no** Sul Fluminense

Ações do governo federal impulsionam região Sul Fluminense, afirma deputado federal

Volta Redonda

Em visita recente à redação do DIÁRIO DO VALE, o deputado federal Lindbergh Farias (PT) compartilhou suas expectativas para as eleições municipais deste ano. E disse que, no momento, o que importa a ele no Sul Fluminense é o crescimento e fortalecimento do Partido dos Trabalhadores (PT) na região. Para o parlamentar, o cenário atual é promissor no Sul do estado, especialmente após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"O momento é de crescimento do PT. A gente quer eleger, ampliar a eleição de vereadores aqui. E estamos animados com essa possibilidade, nós temos candidaturas a prefeitos, como a candidatura do Pedrosa, em Pinheiral, que está despontando," afirmou Lindbergh, destacando que, após um período de grandes dificuldades enfrentadas pelo partido, este é um momento de reconquista. "Estamos encarando este momento como um momento de retomada e fortalecimento do partido, de ampliação dos mandatos de vereadores".

Em entrevista ao DIÁRIO DO VALE, Lindbergh também ressaltou o impacto positivo das ações recentes do governo Lula na região Sul Fluminense. "Veja que o presidente Lula, agora, fez anúncios importantes aqui para a região Sul Fluminense como um todo. E acho que isso tem um impacto. Lá em Barra Mansa está tendo a obra do Pátio de Manobras, que está mudando a cara da cidade. O presidente Lula, através do ministro Renan (Renan Filho, ministro dos Transportes), está fazendo a obra da Serra das Araras, que é uma obra que, no momento, eu sei que traz incômodo, mas isso vai ser muito importante para o desenvolvimento da região depois", assegurou.

O parlamentar salientou ainda o que chama de "vocação municipalista de Lula", que, segundo ele, se reflete em ações que beneficiam diretamente os municípios. "Então a gente acha que, com tudo isso, as coisas para o PT vão melhorar na região. Estamos sentindo que houve um aumento da renda do trabalhador em 2023, só no ano, de 11%. Aumento de renda do trabalhador, porque houve um aumento do salário mínimo, novamente acima da inflação, voltou no governo do Lula", acrescentou.

Lindbergh mencionou também outras iniciativas do governo federal que, segundo ele, têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população, como a isenção de imposto de renda para quem ganha até dois salários mínimos, o Bolsa Família reforçado e o programa Desenrola, voltado para a renegociação de dívidas. "Quando você vai somando tudo isso, acaba sobrando algo no bolso do trabalhador, e a gente está se reconstruindo com cima disso.

O PT é muito Lula, então vamos em cada município desse ter candidato a prefeito, ter candidato a vereador, mas na expectativa de avançar o PT", disse.


Foto: Paulo Dimas
Para Lindbergh Farias, eleições municipais podem ser a 'chave de virada' para o Partido dos Trabalhadores (PT) no Sul Fluminense

POLARIZAÇÃO

Sobre o clima eleitoral nas cidades que tem visitado, Lindbergh reconheceu que ainda há polarização, embora o debate agora seja municipal. "O eleitor que é Lula procura candidatos do PT. Se ele vê um cara que é candidato a prefeito, que é Bolsonaro, ele não vota. O mesmo acontece do outro lado. Mas o fato é que pra gente, a situação em 2024 é a melhor eleição desde as eleições difíceis em 2016 e 2020. Essa é a melhor eleição pro PT", destacou, reafirmando que seu partido tem compromisso de continuar atuando no desenvolvimento do Sul Fluminense.

INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL NO SUL FLUMINENSE

Volta Redonda: uma creche; uma Unidade Básica de Saúde (UBS); R$ 84 milhões em obras para abastecimento de água; R$ 130 milhões para esgotamento e mais de R$ 179 milhões em obras e serviços públicos.

Barra Mansa: adequação da linha férrea de Barra Mansa; ônibus escolar; um CEU da Cultura; R$ 47 milhões e abastecimento de água.

Resende: mais de R$ 100 milhões em obras e serviços públicos; Ecoparque; Ampliação do SAA, sistema de distribuição e UTRs; ampliação do SES na sede municipal e no distrito de Engenheiro Passos; Escola de Educação Infantil; retomada do CEU das Artes; um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); uma Unidade Básica de Saúde (UBS); R$ 510 mil em quatro carros para a Guarda Municipal.

Porto Real: uma escola em tempo integral; Unidade Básica de Saúde; retomada e conclusão de obras de uma Escola de Educação Infantil e nas BRs-116/101/SP/RJ (Rio-São Paulo e Rio-Ubatuba).

Itatiaia: uma Unidade Básica de Saúde; uma creche; um ônibus escolar; R$ 19 milhões para abastecimento de água; retomada e conclusão de obras: uma Esconda de Ensino Fundamental.

Valença: Ônibus escolar.

Vassouras: Escola de tempo integral; ônibus; CEU - Complexo Cultural.

Barra do Piraí: uma creche/ Escola de Educação Infantil; Escola em tempo integral, Espaço Esportivo Comunitário; Oficina Ortopédica; duas Unidades Básicas de Saúde (UBSs); R$ 27 milhões para abastecimento de água.

Piraí: CEU - Complexo Cultural.

Pinheiral: retomada e conclusão de obras: uma creche; uma Escola de Educação Infantil; Educação Infantil; BRs-116/101/SP/RJ (Rio-São Paulo e Rio-Ubatuba); obras do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Quatis: emenda parlamentar de R$ 295 mil reais para saúde, do deputado Lindbergh Farias.

Castro celebra 2 mil moradias e economia no Rio Construção Summit

Estado do Rio

O governador Cláudio Castro participou nesta terça-feira (3) do pré-lançamento do Rio Construção Summit, principal evento do setor da construção no Brasil. Realizado na Casa Firjan, o evento deu início à contagem regressiva para o encontro que acontecerá em setembro de 2025, consolidando o estado do Rio como um dos protagonistas da indústria da construção.

Durante o evento, que reuniu empresários, autoridades, especialistas e engenheiros, Castro destacou as perspectivas positivas para a economia do Rio de Janeiro, com uma previsão de crescimento do PIB estadual de 3,1%. Um dos motores desse crescimento é o setor da construção civil, que deve expandir 4,3% em 2024.

"O estado está vivenciando um crescimento exponencial, impulsionado pela indústria, especialmente a construção civil e a nossa indústria energética. Esse crescimento se reflete em políticas públicas. Estamos construindo 2.143 novas unidades habitacionais que serão entregues a famílias atingidas por catástrofes", declarou o governador Cláudio Castro.

Outro ponto de destaque foi a reforma de três conjuntos habitacionais, que beneficiarão 1.132 famílias. Os investimentos do Governo do Estado para garantir moradias dignas à população já superam R$ 990 milhões.

RIO CONSTRUÇÃO SUMMIT

O Rio Construção Summit, que acontecerá no Rio de Janeiro, promoverá debates sobre a conjuntura atual e as perspectivas para aumentar a produtividade no setor da construção, reduzir o déficit habitacional e aprimorar a infraestrutura no Brasil.

"É com alegria que vejo como a interação entre a Firjan, seus sindicatos da cadeia da construção, as entidades nacionais da indústria (CNI e CBIC), e nossos parceiros do setor público, da academia e de entidades profissionais permitiu a construção de uma plataforma sólida e eficaz de apoio às atividades do setor: o Rio Construção Summit", celebrou Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan.



Foto: Rafael Campos
Cláudio Castro participou do pré-lançamento do Rio Construção Summit

Pontos turísticos terão sinalização em inglês e espanhol

Estado do Rio

Os pontos de relevância turística do Estado do Rio poderão ter placas informativas em inglês e espanhol. A permissão consta no Projeto de Lei 807/19, de autoria do deputado Brazão (União), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) aprovou, em primeira discussão, nesta terça-feira (3). A medida ainda precisa passar por segunda votação no Parlamento Fluminense.

Pelo texto, a sinalização deve ser colocada, prioritariamente, em locais de circulação e permanência de visitantes estrangeiros e em pontos de grande apelo turístico. Quando se tratar de locais privados que sejam de acesso e permanência de turistas, a obrigatoriedade da afixação do material informativo será do proprietário ou do responsável pelo estabelecimento. Desde que arquem com os custos, essas empresas privadas ligadas ao setor de turismo poderão firmar convênio com o Poder Executivo para instalação de sinalização informativa.

Segundo a proposta, as sinalizações também deverão conter o número do telefone e endereço da Delegacia de Proteção ao Turista mais próxima. "O turismo fomenta a economia e faz aumentar a renda, gerando milhares de empregos. Nosso objetivo é oferecer condições de infraestrutura melhores do que as existentes", explicou o autor da medida.

As Secretarias de Estado de Cultura e Economia Criativa, de Turismo, e das Cidades deverão publicar uma resolução conjunta com todas as medidas necessárias para a regulamentação da norma. O Poder Executivo também deverá veicular campanha publicitária sobre a relevância econômica e cultural do turismo e a importância de recepcionar bem os visitantes estrangeiros.

PIX DO TRÁFICO

Polícia investiga **pix usado pelo tráfico para receber** pagamento de usuários

QR Code foi encontrado em parede na Vila Delgado; Polícia prende um dos principais traficantes de crack da cidade

Barra Mansa

Agentes da 90ª Delegacia de Polícia de Barra Mansa prenderam nesta terça-feira (3) um homem apontado pela Polícia Civil como um dos principais fornecedores de crack e cocaína da região da Vila Delgado, em Barra Mansa. Ao efetuar a prisão do suspeito, de 39 anos, os policiais descobriram que as drogas vendidas por ele eram pagas através de PIX, com utilização de um QR Code. O cartaz com a forma de pagamento foi localizado na parede de uma casa na Vila Delgado e aparece o nome de uma mulher.

O DIÁRIO DO VALE apurou que investigações já estão sendo feitas para rastrear as movimentações financeiras da conta. A suspeita é de que a mulher estaria sendo usada como laranja pelo Terceiro Comando Puro (TCP) para receber o pagamento dos usuários.

Segundo a Polícia Civil, o criminoso já tinha um extenso histórico criminal, que inclui roubo a estabelecimento comercial, receptação, porte ilegal de arma de fogo, tráfico de drogas, associação para o tráfico e formação de quadrilha.

Foto: Reprodução



Drogas podiam ser pagas através de QR Code

Com ele foi encontrada uma grande quantidade de drogas, motivo pelo qual foi autuado em flagrante e, se condenado, poderá cumprir pena de até 15 anos de prisão. O homem foi conduzido à 90ª Delegacia de Polícia, onde permanece preso.

A Polícia Civil segue com as investigações para desmantelar outras possíveis conexões e fornecedores associados à rede de tráfico de drogas na área.

Homem é preso com 7 kg de cocaína em Resende

Resende

Um homem de 45 anos foi preso nesta segunda-feira (2) no bairro Paraíso, em Resende, com 7 kg de cocaína. Policiais militares receberam informações de que o suspeito estaria armazenando drogas em sua residência e que entregaria a carga para um traficante. Ao chegarem à Rua Nossa Senhora da Aparecida, os agentes monitoraram o local e viram o homem arremessando uma mochila.

Ele foi abordado e admitiu que a mochila continha drogas, indicando que havia mais material ilícito em sua casa. Na residência, foram apreendidos 7 kg de cocaína, 109 pinos de cocaína, 250 g de crack, oito sacos com pinos vazios, sete balanças de precisão, um celular e material para endolação.

O suspeito foi conduzido à 89ª DP, onde a ocorrência foi registrada, e ele permaneceu preso. Outro homem que estava no local foi autuado e liberado.

Foto: Divulgação



Drogas estavam escondidas na casa do suspeito

PF deflagra operação conjunta para combater contrabando de veleiros

Angra dos Reis

Agentes da Polícia Federal, em ação conjunta com a Receita Federal e a Marinha do Brasil, deflagraram nesta terça-feira (3) a Operação Vento na Quilha, que tem o objetivo de combater o contrabando e o descaminho de veleiros fundeados na Baía da Ilha Grande, em Angra dos Reis. De acordo com a PF, a Operação Vento na Quilha teve início após a observação da chegada de embarcações com características de estaleiros europeus, mas com documentações que indicavam ser de fabricação artesanal em território nacional.

Após as investigações, foi confirmado que os suspeitos traziam as embarcações para o Brasil e realizavam o procedimento na Marinha para sua regularização como construção nacional, apresentando inclusive laudos de engenharia naval. Foram apreendidas sete embarcações, avaliadas em cerca de R$ 800 mil cada, por contrabando mediante fraude. Os proprietários serão intimados para prestar depoimentos e podem responder pelos crimes de falsidade ideológica, contrabando e descaminho, com penas que podem ultrapassar 12 anos de reclusão.

Foto: Divulgação



Operação foi realizada na manhã desta terça-feira (3)

Guarda Municipal prende suspeitos de assalto no Centro de BM

Barra Mansa

A Guarda Municipal de Barra Mansa localizou e prendeu, na manhã desta terça-feira (3), dois homens suspeitos de terem assaltado um senhor de 75 anos na Avenida Argemiro de Paula Coutinho, no Centro. Segundo a prefeitura, os criminosos portavam uma faca e levaram R$ 1.200 e um celular da vítima. Os itens foram recuperados, os homens foram presos e conduzidos para a 90ª Delegacia de Polícia, onde a ocorrência foi registrada.

Foto: Divulgação



Dinheiro e celular da vítima foi recuperado pela GM

Semop-VR destaca importância da Guarda Municipal para a segurança

Volta Redonda

O secretário municipal de Ordem Pública, coronel Luiz Henrique Monteiro Barbosa, destacou nesta terça-feira (3), data em que é comemorado o Dia dos Guardas Municipais, a importância do trabalho dos agentes nas ruas de Volta Redonda e lembrou que a corporação é um pilar da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop). "Tive a honra de ser comandante dessa corporação em 2009, e isso muito me orgulha. A Guarda Municipal (GMVR) é fundamental para a construção de uma cidade; é ela que tem proximidade com a população e faz a diferença em Volta Redonda. E não há sucesso na segurança pública sem a participação da sociedade", disse o coronel Henrique. Ele lembrou que, nos últimos meses, a GMVR tem recebido investimentos, como a aquisição de novas viaturas e, em breve, contará com a modernização de sua sede, na Ilha São João.

Foto: Divulgação/Semop



Dia do Guarda Municipal foi comemorado nesta terça-feira (3)

"Temos investido cada vez mais para garantir boas condições de trabalho aos agentes. Entendemos que existem muitas outras coisas a evoluírem, mas estamos avançando", concluiu o secretário.

MAIS PERTO DA POPULAÇÃO

Com 69 anos de história, a GMVR é composta atualmente por 170 guardas municipais e 13 vigias, além de 57 veículos. Além da fiscalização e da fluidez do trânsito, a Guarda Municipal desenvolve outros serviços, como a Patrulha Maria da Penha, que atende mulheres vítimas de violência doméstica; a Patrulha de Proteção ao Idoso, com foco na garantia dos direitos da Melhor Idade; a Patrulha Escolar, que assegura a segurança nas comunidades escolares; e as Unidades de Guarda Comunitária (UGCs), serviço que identifica os problemas dos bairros, resolvendo aqueles de sua competência e encaminhando os demais aos órgãos responsáveis, como, por exemplo, os veículos em estado de abandono. O comandante da corporação, inspetor Silvano de Paula, enfatizou que a Guarda Municipal é primordial na segurança primária do município e tem realizado um trabalho de proximidade com a comunidade, com resultados positivos. "A Guarda Municipal é a corporação com maior proximidade com a comunidade e tem um grande pertencimento ao município. Praticamente todos os nossos agentes moram em Volta Redonda, então são usuários do próprio serviço e conhecem as peculiaridades da cidade. Sem dúvidas, Volta Redonda é mais segura também pela presença da GMVR", enalteceu Silvano.

PM apreende R$ 5, 5 mil em drogas no Jardim Belmonte

Volta Redonda

Agentes do 28º Batalhão de Polícia Militar prenderam nesta terça-feira (3) três homens – de 28, 26 e 21 anos – suspeitos de tráfico. Todos têm anotações por tráfico de drogas – um deles tem, ainda, por roubo; o outro, por corrupção de menores.

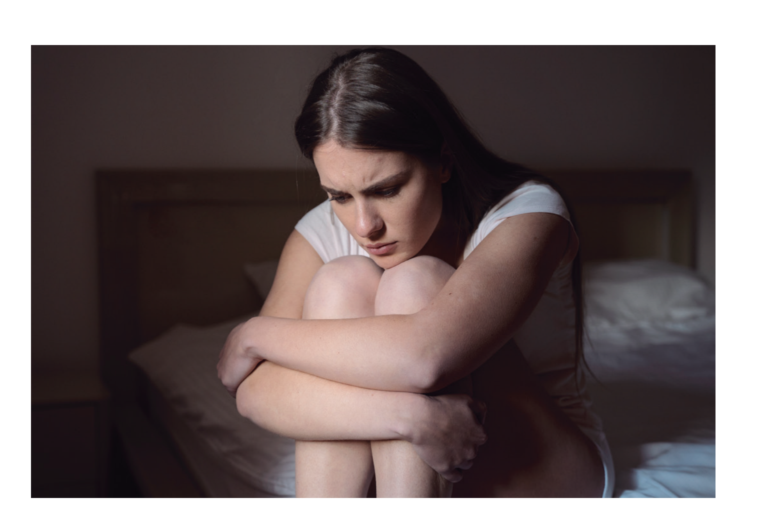
A prisão aconteceu na Rua São João de Meriti, próximo ao Colégio Acácia Amarela, para onde os policiais militares se dirigiram após receber denúncias de tráfico no local. Os três homens foram abordados, e com eles foram encontrados cerca de R$ 5,5 mil em drogas como cocaína, maconha, skunk, haxixe e crack. Também foram apreendidas uma pistola 9mm, 13 munições de mesmo calibre; dois rádios transmissores; um iPhone, duas mochilas e R$ 110 em espécie. Todo o material foi levado para a 93ª Delegacia de Polícia, para onde foram conduzidos os três criminosos.

Abuso sexual contra mulheres

Reflexões sobre uma perspectiva profunda contra essa violência

Sul Fluminense

O abuso sexual é um problema profundamente enraizado em nossa sociedade, com impactos que muitas vezes são amplificados ou minimizados por construções culturais distorcidas. Sulamita Fonseca, terapeuta especializada na análise de padrões comportamentais, oferece uma visão detalhada sobre as diversas dimensões desse problema, abordando as questões culturais, psicológicas e emocionais que cercam o abuso sexual. Em muitas culturas, o abuso sexual, especialmente quando perpetrado por mulheres contra meninos, é banalizado e, por vezes, até ridicularizado. Sulamita destaca como essa visão desumana e prejudicial transforma o sofrimento da vítima em uma "sorte" ou "privilégio", exacerbando o trauma. A família, em muitos casos, reforça essa percepção errônea, deixando a vítima sem o apoio necessário para lidar com a dor.



Essa distorção cultural tem consequências devastadoras. Meninos abusados frequentemente crescem com uma compreensão distorcida dos limites e do consentimento, o que pode levá-los a internalizar o abuso como algo positivo ou uma marca de masculinidade. Isso não só perpetua um ciclo de violência e exploração, como também contribui para a construção de uma sociedade doente, onde o trauma é perpetuado.

A REALIDADE DOS NÚMEROS

Os números são alarmantes: cerca de 40% dos homens e 70% das mulheres já sofreram algum tipo de abuso sexual. Contudo, a cultura machista que exige que os homens sejam sempre fortes e não mostrem vulnerabilidade muitas vezes os impede de buscar ajuda ou de compartilhar suas experiências. Isso os deixa carregando um fardo emocional imenso, sem o suporte necessário para superar o trauma.

É essencial compreender que, embora muitos abusadores tenham sido vítimas de abuso no passado, isso não justifica ou minimiza seu comportamento. Sulamita explica que nem todo sobrevivente de abuso se tornará um abusador, mas muitos enfrentam desafios profundos relacionados às suas experiências passadas. A terapeuta compartilha sua experiência em ajudar pessoas que, após sofrerem abuso, lutam contra impulsos perturbadores, destacando que, com o apoio adequado, é possível superar esses desafios e evitar a perpetuação do ciclo de abuso.

A RESPONSABILIDADE DOS ADULTOS

Sulamita utiliza uma metáfora poderosa para descrever a sexualidade de um indivíduo, comparando-a a um "potinho" de energia sexual formado na infância. Quando uma criança é exposta a estímulos sexuais inadequados, esse "potinho" é aberto prematuramente, resultando em uma exploração descontrolada da sexualidade. A responsabilidade dos adultos é crucial para proteger as crianças de comportamentos prejudiciais e educá-las sobre a importância de respeitar os limites do corpo.

O abuso sexual é um tema vasto e multifacetado que deve ser enfrentado com compreensão e empatia. Sulamita Fonseca enfatiza a importância da conscientização sobre as dinâmicas e os impactos do abuso para lidar com o trauma e evitar a perpetuação de comportamentos prejudiciais. Se você ou alguém que você conhece está lutando com os efeitos do abuso sexual, busque ajuda. Lembre-se: o abuso não define quem você é, e é possível curar-se e criar um futuro mais saudável e respeitoso.

Sulamita Fonseca é terapeuta de análise corporal, especialista em acolhimento a mulheres vítimas de agressão e criadora do curso de gestão emocional, resgate dos fragmentos de vida



Prêmio de Ciência voltado para mulheres e meninas **abre inscrições**

País

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) abriu as inscrições para a 6ª edição do Prêmio Carolina Bori Ciência & Mulher. As inscrições podem ser feitas até o dia 31 de outubro. A iniciativa da SBPC já premiou 22 cientistas, tendo categorias diferentes a cada ano. Nesta edição, a premiação é dedicada a estudantes do ensino médio e de nível superior que têm a intenção de seguir carreira científica. O objetivo é reconhecer jovens talentosas cujas pesquisas de iniciação científica demonstrem criatividade, rigor metodológico e potencial para contribuir com o futuro da ciência no país. Na última edição dedicada a esta categoria, em 2022, a SBPC recebeu um total de 446 indicações e a expectativa é que neste ano, o número de candidatas seja ainda maior. Para participar, as alunas interessadas deverão se inscrever no concurso através de formulário online, e devem observar os critérios de avaliação disponíveis no edital. As interessadas devem ser indicadas por professores, orientadores, coordenadores de escola ou organizadores de olimpíadas e feiras científicas nacionais. Serão selecionadas seis vencedoras, sendo três alunas de ensino médio e três de ensino superior. As estudantes de graduação podem escolher competir nas áreas de conhecimento: Engenharias, Exatas e Ciências da Terra, Humanidades ou Biológicas e Saúde. As vencedoras do concurso serão anunciadas até o dia 20 de janeiro de 2025. Elas receberão um troféu e terão a possibilidade de apresentar seus projetos na 77ª Reunião Anual da SBPC, em julho de 2025. Também participarão de mentoria com pesquisadores renomados, proporcionando uma oportunidade única de desenvolvimento em suas carreiras científicas. A cerimônia de premiação acontecerá em 11 de fevereiro de 2025 e o evento será transmitido ao vivo pelo Canal da SBPC no YouTube. A data foi escolhida em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.Com informações da Agência Brasil.

Foto: Depositphotos



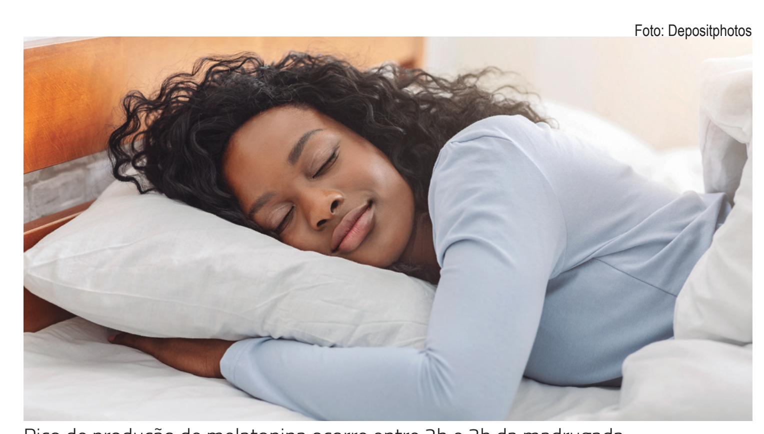
Expectativa é que neste ano o número de candidatas seja ainda maior do que em 2022

Melatonina: especialista revela mitos e verdades sobre o **hormônio do sono**

País

O corpo humano é regulado pelo equilíbrio entre as ações do sistema nervoso e do sistema endócrino, composto por glândulas que produzem hormônios conforme as necessidades do organismo. A melatonina é um desses hormônios, também responsável por regular o ritmo biológico. Danilo Avelar, especialista em Farmacologia e professor de Biomedicina do Centro Universitário de Brasília (CEUB), explica como essa substância age no organismo humano e alerta sobre o uso indiscriminado do medicamento. De acordo com o professor, a melatonina é produzida pela glândula pineal, localizada no diencéfalo, perto do sistema límbico, responsável por funções como memória e emoções. Segundo ele, a principal função da melatonina é regular o ciclo circadiano, que coordena hábitos como sono, fome e percepção do dia e da noite. "As funções da melatonina incluem regular a fome e o sono em horários fixos, a percepção do dia e da noite, induzindo o sono à noite com ajuda dos fotorreceptores, que captam a luminosidade", explica Avelar. Avelar acrescenta que a melatonina é liberada quando o corpo detecta a ausência de luz, normalmente no início da noite. Os fotorreceptores na retina enviam sinais à glândula pineal, que libera o hormônio, preparando o corpo para dormir. Pela manhã, com a luz, a produção é interrompida. O pico de produção de melatonina ocorre entre 2h e 3h da madrugada, variando de acordo com a individualidade biológica. De acordo com o docente, a melatonina natural pode ser encontrada em alimentos ricos em triptofano, como carnes e laticínios, e em alimentos que contêm melatonina, como vinho e frutas, porém não há evidências científicas sólidas de que consumir esses alimentos aumente os níveis sanguíneos de melatonina ou ajude no tratamento da insônia. Já a melatonina sintética, produzida em laboratório, pode ter concentrações manipuladas e é absorvida mais rapidamente pelo corpo em comparação com a melatonina natural. A melatonina pode ser recomendada em circunstâncias diversas que podem "atrapalhar" o processo do sono, como estresse moderado, barulho, uso de medicamentos, estímulos luminosos no ambiente e até a idade, pois com o envelhecimento, a produção desse hormônio tende a cair. "O uso suplementar de melatonina pjet-lagmir só deve ser indicado por um médico e como auxílio para estímulo do sono – não como tratamento para insônia, por exemplo. Ela pode ser indicada em casos de jet-lag, para idosos com baixa produção do hormônio, ou em crianças com TDAH ou TEA". Além de auxiliar no sono, Danilo destaca que a melatonina possui funções antioxidantes que ajudam a proteger o sistema nervoso e a prevenir a neurodegeneração. "O uso da substância pode fortalecer o sistema imunológico e pode ajudar a combater doenças como Alzheimer, influenciando positivamente o humor e reduzir o risco de estresse, depressão e ansiedade." Sobre a dosagem adequada, o professor menciona a regulamentação da Anvisa, que melatonina pode ser usada como suplemento alimentar em adultos com dose máxima de 0,21 mg por dia. Em crianças, o uso deve ser supervisionado por um médico, com dosagens individualizadas. O tempo de uso, geralmente limitado a três meses, também deve ser determinado por um médico após avaliação clínica e, se necessário, laboratorial. O suplemento não é recomendado para lactantes e gestantes. O farmacologista alerta que, como todo medicamento, o uso excessivo de melatonina pode trazer efeitos adversos, especialmente em doses altas. Entre os possíveis efeitos, estão dor de cabeça, náuseas, sonolência diurna, tonturas, cólicas abdominais e tremores. "Em alguns casos, também pode causar ansiedade leve, piorar quadros de depressão, aumentar a pressão arterial, além de provocar sonhos excessivos, sudorese noturna e prurido."

Foto: Depositphotos



Pico de produção de melatonina ocorre entre 2h e 3h da madrugada

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Segundo Danilo Avelar, a melatonina pode afetar a eficácia de alguns grupos de medicamentos, entre eles:

- Anticoagulantes e Antiagregantes Plaquetários: o uso conjunto de melatonina com anticoagulantes e antiagregantes pode aumentar o risco de sangramento;
- Anticonvulsivantes: a melatonina pode inibir os efeitos dos anticonvulsivantes e aumentar a frequência de convulsões, particularmente em crianças com deficiências neurológicas;
- Anti-hipertensivos: a melatonina pode piorar a pressão arterial em pessoas que tomam medicamentos para hipertensão;
- Depressores do Sistema Nervoso Central (SNC): a combinação de melatonina com medicamentos que agem no SNC pode causar um efeito sedativo aditivo;
- Hipoglicemiantes (medicamentos para tratar o diabetes): a melatonina pode afetar os níveis de glicose no sangue, portanto, pacientes diabéticos devem consultar um médico antes de usar melatonina;
- Contraceptivos Orais: o uso de contraceptivos orais com melatonina pode causar um efeito sedativo aditivo e aumentar os possíveis efeitos colaterais da melatonina;
- Substratos do Citocromo P450 1A2 (CYP1A2) e Citocromo P450 2C19 (CPY2C19): pacientes que tomam medicamentos afetados por estas enzimas, como o diazepam, por exemplo, devem usar melatonina com cautela;
- Fluvoxamina (Luvox): usado para tratar transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), pode aumentar os níveis de melatonina, causando sonolência excessiva;
- Medicamentos que diminuem o limiar de convulsão: tomar melatonina com esses medicamentos pode aumentar o risco de convulsões.

VR conquista **4ª posição no Ranking** Nacional de Eficiência

Iniciativa mede serviços de educação, saúde e saneamento com relação à receita das cidades

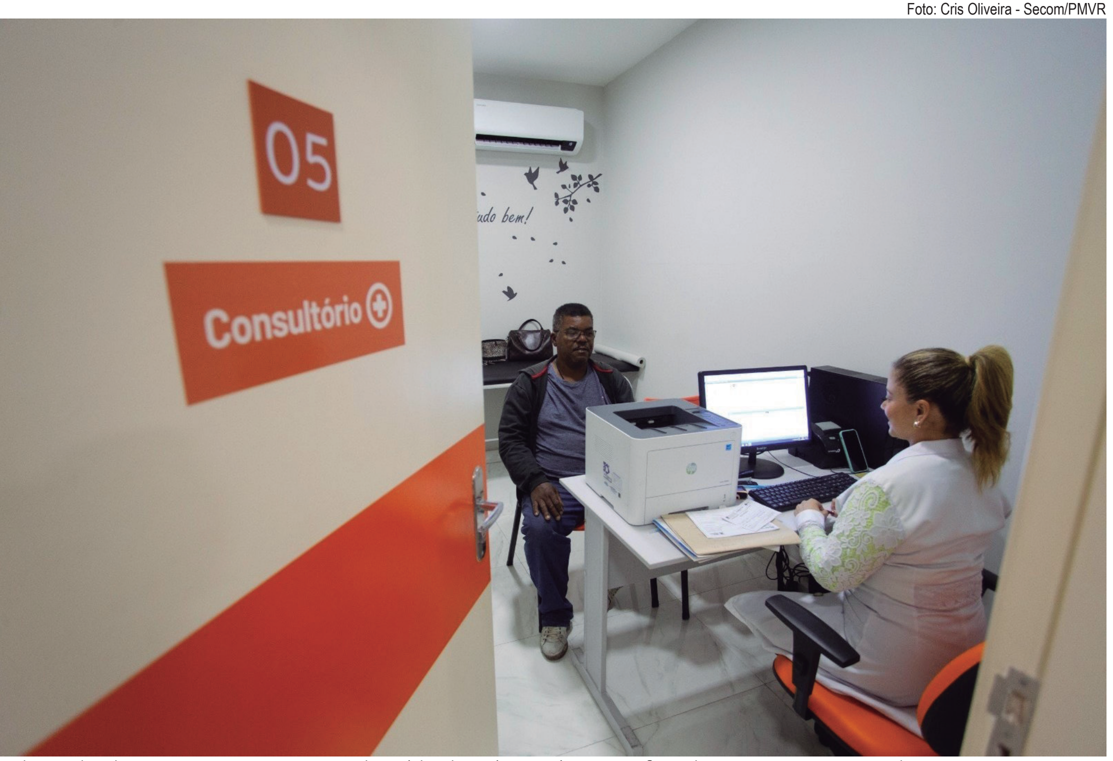
Volta Redonda

O Ranking de Eficiência dos Municípios – Folha (REM-F) 2024, publicado nesta semana pelo jornal A Folha de São Paulo, aponta Volta Redonda como o quarto município do país e o primeiro no estado do Rio de Janeiro mais eficiente, considerando o atendimento básico à população e a receita da cidade. O levantamento mostra as cidades que fazem mais em saúde, educação e saneamento, com menos dinheiro.

De acordo com a metodologia do ranking, o índice para classificação dos municípios vai de 0 a 1 – quanto mais próximo de 1, mais eficiente é o município no alcance das metas básicas. Volta Redonda tirou nota 0,725 (acima da média do país, que é 0,525), ficando em primeiro no estado e entre as quatro melhores cidades a nível nacional: Botucatu (SP) – 0,769; Belo Horizonte (MG) – 0,736; e Vitória (ES) – 0,728.

O estudo da Folha de São Paulo, que conta com consultas a instituições renomadas como USP (Universidade de São Paulo), FGV (Fundação Getúlio Vargas) e Insper – instituição sem fins lucrativos e dedicada ao ensino e à pesquisa –, é baseado em variáveis subdivididas em quatro categorias: saúde, educação, saneamento e finanças.

Foto: Cris Oliveira - Secom/PMVR



Volta Redonda tirou nota 0,725 – acima da média do país, que é 0,525 – ficando em primeiro no estado

SAÚDE

No quesito saúde, Volta Redonda tirou nota 0,670 – também acima da média nacional (0,505) – e conta com uma taxa de 95% de domicílios cobertos por atenção básica. Esses números comprovam os investimentos que vêm sendo desenvolvidos na saúde pública de Volta Redonda nos últimos anos, desde 2021. Dentre eles, a reforma e modernização de unidades básicas de Saúde (UBS) e de Saúde da Família (UBSF); ampliação da quantidade de leitos hospitalares, aquisição de novos e modernos equipamentos, além de reforma de alguns e construção de novos espaços para a saúde especializada, como o Centro Municipal Cardiológico e a nova Policlínica da Mulher.

Outro fator importante foi a contratação e qualificação do quadro de profissionais na Saúde de Volta Redonda, além de ações como mutirões de cirurgias e exames. E os investimentos continuam com a construção do Hospital da Criança (ao lado do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful), no Retiro, e a reforma e ampliação do Hospital São João Batista (HSJB), no bairro Colina, dentre outros.

EDUCAÇÃO

Para a educação, foi considerado o percentual de crianças de 4 e 5 anos matriculadas no Ensino Fundamental, além das de 0 a 3 anos que frequentam creches, e Volta Redonda alcançou a nota 0,758 (média nacional foi 0,668), com variável relacionada ao Ensino Fundamental chegando a 100%.

Os números ratificam as melhorias desenvolvidas na educação básica do município nos últimos anos que, inclusive, levou Volta Redonda ao primeiro lugar no Ideb 2023 (mais recente divulgado pelo Ministério da Educação) entre as cidades do Sul Fluminense. Entre os investimentos, destacam-se a reforma de escolas; convocação e qualificação de profissionais; unidades equipadas com Smart TVs e computadores para professores e alunos; criação de mais vagas em tempo integral, incluindo a nova Creche Dauro Aragão (com capacidade para 400 crianças); entre outras.

SANEAMENTO

Na categoria de saneamento, o Ranking de Eficiência dos Municípios – Folha considerou o percentual de domicílios que são atendidos com serviços de água e esgoto, além de coleta de lixo. E Volta Redonda ficou bem próxima da nota máxima, tirando 0,981. As taxas, segundo o ranking, foram de 100% para coleta de lixo, 99% para atendimento de água, e 95% para cobertura de esgoto.

Os índices, segundo o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (Saae-VR), mostram o resultado dos investimentos no saneamento básico da cidade durante o período entre 2021 e julho deste ano, que foram na ordem de mais de R$ 15 milhões. Foram mais de 200 ações, incluindo 220 mil manutenções – desobstruções e melhorias de redes de água e esgoto, com objetivo de melhorar a produção e distribuição de água, além da coleta e tratamento do esgoto.

E o planejamento prevê mais melhorias, sendo a principal delas a construção da nova Estação de Tratamento de Água (ETA) no bairro Aero Clube, com R$ 172 milhões de investimentos para beneficiar 136 mil habitantes.

FINANÇAS

Em relação às finanças, o estudo coletou, junto ao Tesouro Nacional, a receita per capita dos municípios. Esse índice, quando utilizado para denominar a cobertura das políticas públicas em saúde, educação e saneamento, permite o cálculo de eficiência do ranking.

O índice de receita traz Volta Redonda com nota 0,058 – acima da média do país, que é de 0,141 – e o município trabalha constantemente para garantir a eficiência da máquina pública. Nos últimos anos, a administração municipal tem investido em inteligência fiscal, redução de custos, planejamento estratégico e alinhamento entre os órgãos para utilização mais eficiente dos recursos.

Isso permitiu, inclusive, que a prefeitura conseguisse ampliar a arrecadação própria por três anos consecutivos: aumento de 22% no comparativo entre 2020 e 2021; de 18% entre 2021 e 2022; e novamente aumento de 18% na arrecadação de 2022 para 2023.

CCR RioSP altera horário de detonação de rochas na Serra das Araras

A CCR RioSP informou, nesta terça-feira (3), que a partir de setembro irá alterar o horário das detonações de rochas na Serra das Araras. A partir da segunda semana de setembro, mais precisamente nos dias 10, 11 e 12, respectivamente terça, quarta e quinta-feira, as atividades na pista de subida (sentido São Paulo) da Serra das Araras passam a acontecer das 14h às 16h.

A mudança no horário atende a um pedido da Prefeitura de Piraí que estava com dificuldade de conciliar os horários de aula dos alunos da rede municipal com o atual horário das detonações – das 11h30 às 13h30.

DETONAÇÕES DIÁRIAS

Outra novidade é que a partir da semana do dia 16 de setembro as detonações passarão a ser diárias - de segunda a quinta-feira -, sempre no novo horário - das 14h às 16h. Isso porque o número de frentes de detonações subirá para três podendo chegar a quatro no pico do mês. “Hoje, estamos atuando em duas frentes. A partir do dia 16 as frentes aumentam para três podendo chegar a quatro. A obra está avançando dentro do cronograma previsto”, afirmou Denysson Canesso, gerente executivo de engenharia e obras da CCR RioSP.

Com isso, nos dias 16, 17, 18 e 19 de setembro, respectivamente, segunda, terça, quarta e quinta-feira serão realizadas detonações de rochas. A interdição da pista sentido São Paulo, subida da Serra das Araras, permanece no km 226. Importante reforçar que o tráfego na pista sentido Rio de Janeiro (descida da Serra das Araras) não sofrerá qualquer alteração para o motorista. A concessionária reforça a importância de se respeitar a sinalização implantada no local e respeitar o limite de velocidade.

Destaca também que painéis de mensagens – fixo e móvel – informarão o tempo para liberação da pista. Toda a operação foi previamente alinhada com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ANTT, prefeituras das cidades lindeiras e órgãos competentes. A detonação de rochas é uma das etapas de construção das novas pistas de subida e descida da Serra das Araras.

VR: Feira Livre será **transferida para a Vila Santa Cecília no** 7 de Setembro

Foto: PMVR



No próximo sábado e domingo, Feira Livre será na Vila Santa Cecília

Volta Redonda

A prefeitura de Volta Redonda anunciou nesta terça-feira (3) uma alteração na realização da tradicional Feira Livre devido ao feriado de 7 de Setembro, que cairá no próximo sábado. A feira, normalmente realizada no bairro Aterrado, será transferida para o bairro Vila Santa Cecília, em função do Desfile Cívico-Militar que ocorrerá na data.

A mudança visa acomodar as celebrações cívicas sem prejudicar os feirantes e frequentadores. A Feira Livre no bairro Vila Santa Cecília já é uma tradição aos domingos, e neste sábado, excepcionalmente, ocorrerá no mesmo local. A prefeitura recomenda que os visitantes se planejem, considerando a nova localização, para aproveitar o melhor da feira.

Nutrição combate obesidade e diabetes em Barra do Piraí

Barra do Piraí

Janaína, Andréia e Martha perderam juntas 32 quilos. E ganharam algo mais importante: qualidade de vida e saúde. As três mulheres fazem parte das 59 acolhidas atendidas pelo Projeto Diabéticas, Hipertensas, Obesas Ativas (DHOA), do Centro de Atendimento Integrado Oswaldo Aranha, abrigo mantido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, em Barra do Piraí. O trabalho desenvolvido pela equipe técnica multidisciplinar do local deu certo e foi um dos selecionados para participar da II Mostra de Experiências Exitosas de Alimentação e Nutrição no SUAS, realizado pelo Fórum Nacional de Nutricionistas na Assistência Social, evento que acontecerá na UniRio entre os dias 9 e 10 de setembro.

Os resultados obtidos pelas profissionais do Oswaldo Aranha são fruto de uma estratégia de cuidado interdisciplinar para mulheres adultas com deficiência que estão em acolhimento institucional.

“O reconhecimento de estarmos entre os projetos selecionados pelo 2º Fórum Nacional de Nutricionistas na Assistência Social é muito importante para nós. Um trabalho desenvolvido em um ambiente com características diversas como um abrigo, com uma população que requer um atendimento tão diferenciado e alcançar um resultado tão positivo é realmente algo a ser difundido e comemorado”, disse a coordenadora de Abrigos da Secretaria, Paula Nascimento.

CONSCIENTIZAR E MUDAR HÁBITOS DE ALIMENTAÇÃO

A proposta de mudança nutricional e conscientização foi iniciada em maio de 2023 e, vem apresentando avanços significativos na qualidade de vida das acolhidas. A estratégia desenvolvida pela equipe técnica da unidade, tem como foco garantir os direitos sociais das atendidas pelo Estado, ensinando a interpretarem sinais de fome e saciedade. O que pode parecer simples, para o grande público é um processo lento e gradual para essas mulheres que possuem diversas deficiências intelectuais.

O principal impacto do projeto foi o equilíbrio metabólico das usuárias. A partir dos resultados obtidos foi possível entender a complexidade que envolve a cultura alimentar e a modificação dos hábitos para garantir mais saúde para as acolhidas. No caso da população com deficiência, diversos estudos mostram que a melhor maneira de se obter resultados efetivos é por meio da nutrição comportamental.

É o caso de três usuárias do Abrigo CAI Oswaldo Aranha, Janaína, Andréia Maria de Souza e Martha Silva do Nascimento. Todas elas vítimas de abandono parental, viveram em orfanatos e instituições de acolhimento a vida inteira. Janaína, de 40 anos, sequer tem sobrenome. A nutricionista responsável, Poliana Daniel de Almeida, relata os avanços e as dificuldades durante o tratamento e comemora os resultados.

“Diabética e de difícil trato, foi muito complicado incluir a dieta na vida dela em um primeiro momento. Se trancava no quarto e muitas vezes era até agressiva. Com o passar do tempo, foi aderindo aos novos hábitos, conseguimos controlar sua diabetes e principalmente cultivar o hábito saudável na vida dela. Aos poucos foi se soltando, aprendeu a reconhecer e gostar do resultado da mudança alimentar. Hoje ela já reconhece as mudanças em sua vida e já fala que precisa usar adoçante ao invés de açúcar, por conta da diabetes e segue de forma tranquila o tratamento”, relata Poliana.

A nutricionista destaca também o caso de Andréia Maria de Souza, de 47 anos, que além de estar acima do peso, tinha crises intestinais.

“Cada pessoa tem seu temperamento e temos que entender isso, a Andréia Maria é mais tranquila, mas por outro lado, possuía uma constipação crônica. Desde o início do plano de alimentação colocamos alimentos laxantes, entre outras mudanças específicas na dieta. E os resultados são surpreendentes. Hoje, ela consegue ir ao banheiro normalmente, controlar a questão intestinal dela, perdeu 10kg e melhorou a autoestima”, disse Poliana.

O ABRIGO OSWALDO ARANHA

Com mais de 70 anos de funcionamento, o Centro de Atendimento Integrado Oswaldo Aranha (CAI/OA) oferta serviço de acolhimento institucional exclusivamente para mulheres com deficiência. O local possui 5 grandes galpões com áreas externas de convivência comum, como também salas de atividades pedagógicas, de fisioterapia e terapia ocupacional, educação física, nutrição, fonoaudiologia dentre outras. Um espaço completo e especializado para 59 usuárias que apresentam diversas formas de deficiências, intelectual leve, moderada e grave, e físicas, com idades que de 31 a 59 anos.

ICMS ECOLÓGICO

Barra Mansa **alcança primeiro lugar do estado em** duas categorias

Município é destaque no Índice de Destinação de Resíduos e no Índice de Remediação de Vazadouro

Barra Mansa

O município de Barra Mansa conquistou resultados no 'Ranking ICMS Ecológico' do estado do Rio de Janeiro. Segundo informações divulgadas na última semana pela Fundação Ceperj (Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro), Barra Mansa apareceu em primeiro lugar nas categorias Índice de Destinação de Resíduos (IDR) e Índice de Remediação de Vazadouro (IRV). O município ficou em 24º no ranking geral do estado.

Criado a partir da Lei Estadual nº 5.100, de 2007, o ICMS Ecológico tem grande papel no reconhecimento e estímulo às boas práticas na gestão ambiental dos municípios fluminenses, considerando em seu cálculo as áreas pertencentes às unidades de conservação ambiental, a qualidade ambiental dos recursos hídricos, além de outros critérios referentes ao saneamento básico.

Os valores totais, repassados aos municípios através do ICMS Ecológico, correspondem a 2,5% do valor da cota parte repassada aos municípios. O mecanismo tributário possibilita que eles tenham acesso a parcelas maiores que àquelas que já têm direito, dos recursos financeiros arrecadados pelos estados através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O engenheiro e gerente de Unidades de Conservação e Recursos Hídricos da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Barra Mansa, Caio Herman, deu mais detalhes sobre os números obtidos. "Sermos o município com o melhor desempenho no Índice de Destinação de Resíduos pelo quarto ano consecutivo reflete o compromisso da administração com a gestão eficiente dos resíduos sólidos, através de ações de coleta e destinação adequada do lixo, coleta seletiva, reciclagem e aproveitamento energético do aterro. Além disso, alcançar o primeiro lugar no Índice de Remediação de Vazadouros reafirma o empenho na recuperação ambiental do antigo lixão", contou.

O titular da pasta, Rodrigo Viana, destacou a importância do trabalho coletivo para a continuidade das ações bem-sucedidas desenvolvidas no município. "Agradeço à equipe da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, ao Saae de Barra Mansa e a todos os envolvidos nessa conquista. Esse resultado é fruto do esforço coletivo de todos que trabalham em prol de um meio ambiente mais equilibrado e sustentável", declarou o secretário. Todas as informações referentes ao Ranking ICMS Ecológico podem ser encontradas no site: https://www.rj.gov.br/ceperj/icms-ecologico.

Fotos: Paulo Dimas



Centro de Tratamento de Resíduos implantado em Barra Mansa

CSN realiza **quarto Seminário de** Atualização Tecnológica

Volta Redonda

A CSN Siderurgia promoverá, nos dias 10 e 11 de setembro, o quarto Seminário de Atualização Tecnológica, que acontecerá no Centro de Desenvolvimento Organizacional da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda. O evento, que ocorrerá das 8h às 17h30, reunirá colaboradores e especialistas do setor para explorar as mais recentes inovações tecnológicas que estão transformando a indústria siderúrgica.

Durante o seminário, os participantes terão a oportunidade de assistir a palestras, participar de mesas-redondas e visitar stands de mais de 40 empresas parceiras. Além disso, serão apresentados trabalhos desenvolvidos pela CSN que foram selecionados para a ABM Week, destacando a contribuição da empresa para o avanço tecnológico no setor.

Entre as empresas confirmadas estão grandes nomes como Primetals e SMS Group, referências em tecnologias siderúrgicas; ThyssenKrupp, líder mundial em engenharia e tecnologia; e Hatch, especialista em engenharia aplicada à siderurgia. O evento também contará com a participação de empresas inovadoras, como GaussFleet, GainTech, UTIS, i.Systems, e Etaure, que, em parceria com a CSN Inova, estão trazendo novas soluções para o grupo. No setor de tecnologia, Rockwell e Siemens, conhecidas por sua expertise em automação industrial, e White Martins/Linde, parceira estratégica no fornecimento de gases industriais, também marcarão presença.

O seminário abordará temas fundamentais para o futuro da siderurgia, incluindo a descarbonização dos processos produtivos, novas tecnologias para a fabricação de aço e as perspectivas para o setor nos próximos anos. "Este evento é uma excelente oportunidade para nossos colaboradores estarem na vanguarda das inovações tecnológicas que moldam o futuro da siderurgia. A participação de tantas empresas líderes e inovadoras reforça nosso compromisso com a excelência e a sustentabilidade em nossos processos," destaca Alexandre Lyra, Diretor Executivo de Produção da Siderurgia da CSN.

"Este evento oferece uma valiosa oportunidade para que os colaboradores da CSN conheçam as tendências do mercado, aprendam com especialistas e adquiram novas habilidades que contribuirão para o contínuo desenvolvimento da empresa," reforça Cristiane Filgueiras, Gerente Geral de Projetos Estratégicos.

Foto: Divulgação



Evento reunirá colaboradores e especialistas do setor para explorar inovações tecnológicas

População de 212,6 milhões pode afetar arrecadação

País

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Brasil chegou à marca de 212,6 milhões de habitantes, o que corresponde a um aumento de 4,68% em relação a dezembro de 2023, período da última atualização. O levantamento é um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo de repasses de recursos, como os do Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos.

O especialista em orçamento público Cesar Lima explica que essa marca pode representar um impacto na arrecadação de recursos por parte dos entes federados, mesmo que a longo prazo. "Basicamente, o volume de recursos a ser recebido, os repasses estaduais, em sua maioria, também se baseiam na população, outros na arrecadação, mas essa também terá uma ligação direta com a curva populacional", considera.

Ele cita como exemplo o que ocorreu quando o IBGE divulgou os dados do último Censo Demográfico, referentes a 2022. "Depois dos resultados do censo do IBGE, houve muitas questões levantadas pelos municípios – de quedas abruptas nos valores do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), o que gerou uma mobilização no Congresso Nacional, e foi aprovada uma Lei Complementar, que diz que o FPM vai ser ajustado de acordo com sua população no decorrer de dez anos, ou seja, 10% ao ano", pontua.

Em janeiro de 2023, a prévia do Censo Demográfico de 2022 do IBGE causou a diminuição do coeficiente de 863 cidades no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Com isso, esses municípios passaram a receber menos recursos do fundo. O impacto veio após decisão do TCU de considerar a recontagem populacional do IBGE atualizada até 25 de dezembro do ano imediatamente anterior. Isso fez com que esses municípios fossem rebaixados de faixa de habitantes – critério usado para distribuição dos repasses do FPM – o que reduziu os recursos recebidos via transferências do governo federal.

Na época, o município mineiro de Manhuaçu, por exemplo, viu cair 92.074 para 88.787 o número de habitantes, na comparação entre a estimativa do IBGE em 2021 e a prévia do Censo.

FUNDEB

Cesar Lima ressalta, porém, que, em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), não há um impacto imediato, já que a relação é diferente do que ocorre com o FPM, por exemplo. "Os recursos do Fundeb são baseados no número de matrículas da rede pública de um município. Então, se houve uma queda ou aumento no número de estudantes, isso é mais fácil de ser resolvido, porque os dados são repassados pelo município ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que faz os cálculos do Fundeb", destaca.

CIDADES MAIS POPULOSAS

Entre as cidades brasileiras mais populosas, o destaque continua com São Paulo, que atualmente conta com 11,9 milhões de habitantes. Na sequência, aparece Rio de Janeiro, com 6,7 milhões de pessoas. O Distrito Federal, por sua vez, tem 2,9 milhões de moradores. Na outra ponta, estão os menores municípios do país: Serra da Saudade (MG), que tem 854 habitantes apenas, Anhanguera (GO), com 921, e Birá (SP), que tem 928 moradores.

ESTADOS

Entre os estados, São Paulo também lidera entre os mais populosos, com 21,6% dos brasileiros. Minas Gerais tem 10% — 21,3 milhões de pessoas — e Rio de Janeiro 17,2 milhões, que representa 8,1% da população total do país. Já os estados menos populosos do país são Roraima, com 0,3% da população; Amapá, com 0,4%; e Acre, com 0,4%. Com informações do Brasil 61.

Eletronuclear recebe estudo do BNDES sobre Angra 3

Angra dos Reis

Estima-se que o custo para abandonar as obras de Angra 3 pode passar de R$21 bilhões. O dado é fruto do estudo independente, imparcial e aprofundado produzido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sobre a terceira usina nuclear brasileira. O montante seria praticamente o mesmo de se concluir o empreendimento, entretanto sem gerar energia elétrica. A expectativa é que a usina entre em operação comercial em 2031.

O material foi entregue à Eletronuclear terça-feira (03), e traz a viabilidade técnica, econômica e jurídica do projeto. O estudo será enviado pela empresa ao Ministério de Minas e Energia (MME) e aos acionistas (ENBPar e Eletrobras) no mesmo dia e, em seguida, o MME deverá encaminhar para o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que decidirá pela conclusão ou não da usina.

A tarifa proposta no estudo está estimada em R$653,31 por megawatt-hora (MWh). Esse valor é similar à tarifa de referência definida pelo CNPE em 2018 (R$480,00, em valores da época, que atualmente correspondem a R$639,00). Já o custo para finalizar a construção de Angra 3 foi avaliado em torno de R$23 bilhões. O montante já investido na obra é de quase R$12 bilhões.

O valor da tarifa é inferior ao custo de diversas outras térmicas, medidas pelos chamados Custos Variáveis Unitários (CVU). Com efeito, a média dos CVUs das usinas térmicas do subsistema Sudeste corresponde a R$665,00/MWh, conforme dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) de agosto de 2024.

"Esta é uma etapa crucial para a continuidade da obra e determinação da tarifa de comercialização da energia que será gerada pela usina. Estamos confiantes de que as obras deslanchem em breve e que o setor nuclear volte a ser pujante no Brasil", afirma o presidente da Eletronuclear, Raul Lycurgo.

O estudo identificou também que cerca de R$800 milhões em equipamentos de Angra 3 foram utilizados por Angra 2. Da mesma forma, entre R$500 milhões a R$600 milhões em combustível nuclear foram utilizados pela segunda usina brasileira, e tinham sido inicialmente comprados para a terceira. Por isso, aproximadamente R$1,4 bilhão será reembolsado pelo próprio caixa de Angra 2. Tal fato impacta positivamente a competitividade tarifária de Angra 3.

O documento aponta ainda que qualquer resultado financeiro positivo identificado futuramente, e incentivos tributários do setor, como o Renuclear - que tramita na Câmara dos Deputados -, poderão ser usados para beneficiar os custos da usina a ser construída.

"Em resumo, temos uma proposta de tarifa competitiva para uma térmica que fornecerá uma energia firme, confiável e limpa ao sistema. Mas, aos que ainda questionam este aspecto, é importante destacar que os custos para desistir de Angra 3 também não são baixos. A diferença é quem vai pagar essa conta", finaliza Lycurgo.

ENTENDA MELHOR

Como falado anteriormente, desistir do projeto implicaria em um custo de cerca de R$21 bilhões, divididos da seguinte forma, com valores aproximados:

- R$9,2 bilhões para quitar financiamentos já existentes com a Caixa e o BNDES, incluindo multas e penalidades decorrentes da não conclusão da obra;
- R$2,5 bilhões para a rescisão de contratos firmados e suas respectivas penalidades;
- R$1,1 bilhão para a devolução de incentivos fiscais recebidos na importação e aquisição de equipamentos;
- R$940 milhões em desmobilização da obras já realizada;
- R$7,3 bilhões de custo de oportunidade de capital investido.

Esses valores teriam que ser quitados em curto prazo, resultando adicionalmente na perda definitiva de quase R$12 bilhões já investidos. Com a sua finalização, a obra será financiada pela própria Eletronuclear junto a um consórcio de bancos. Por outro lado, abandonar o projeto exigirá que a União assuma os custos, transferindo, em última instância, para a conta de luz sem que os consumidores recebam energia em troca.

SOBRE ANGRA 3

A terceira usina nuclear brasileira terá potência de 1.405 megawatts, sendo capaz de produzir cerca de 12 milhões de MWh anuais. Com a conclusão de Angra 3, a Central Nuclear de Angra passará a gerar o equivalente a 70% do consumo do estado do Rio de Janeiro. O empreendimento apresenta, no momento, um progresso físico global de 66%.

A usina vai operar com alto grau de confiabilidade e contribuir para a segurança de abastecimento para o sistema elétrico brasileiro, reduzindo o risco de apagões. A geração da unidade será suficiente para atender 4,5 milhões de habitantes.

Para visualizar a relevância da produção de energia de Angra 3, ela seria capaz de carregar, simultaneamente, 30 mil carros elétricos, numa fila de 13 km equivalente à ponte Rio-Niterói. Em um dia, esse número chegaria a 720 mil carros elétricos.

Angra 3 também terá importante papel na diversificação da matriz elétrica e reduzir os custos totais do Sistema Interligado Nacional (SIN), na medida em que substituirá a energia gerada por usinas térmicas que apresentam alto custo de geração e são frequentemente despachadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Destaca-se ainda o papel de gerar energia limpa, pois usinas nucleares não emitem gases responsáveis pelo efeito estufa. Por exemplo, uma usina a carvão emite 820 g/kWh de CO_2, podendo chegar ao dobro dependendo da planta. Em contrapartida, uma usina nuclear emite apenas 12g/kWh.

Fazendo uma comparação, Angra 1 e 2 juntas, gerando 14,5 bilhões de kWh em um ano, emitem 174 mil toneladas de CO_2 no período. Uma usina a carvão com a mesma produção emite 11,9 milhões de toneladas do gás poluente.

Ou seja, uma usina a carvão geraria, neste contexto, 11.729.000 toneladas de CO_2 a mais. Seria necessário plantar 586 milhões de árvores para compensar o dano, cerca de um milhão de hectares. Essa diferença, acumulada durante 25 anos, seria equivalente a toda área do estado de São Paulo.

Outro ponto relevante é sua proximidade aos principais centros de consumo do país, o que contribuirá para minimizar as perdas por transmissão de energia. Menos um peso na conta do contribuinte. A construção da unidade também é fundamental para dar escala a toda a cadeia produtiva do setor nuclear brasileiro, da produção de combustível à geração de energia.Além de ficar perto dos consumidores, as usinas nucleares têm a vantagem de ocupar pouco espaço. Para se ter uma ideia, o espaço dedicado a Angra 3 é de 0,08 km². Dentro do estádio do Maracanã, cabem duas usinas do tamanho de Angra 3, e ainda sobra espaço. Uma usina fotovoltáica (energia solar) ocupa uma área de 40 km², uma hidrelétrica 125 km², e por fim, a eólica 400 km².

O empreendimento representará ainda a criação de cerca de 7 mil empregos diretos, no pico da obra, além de um número muito maior de empregos indiretos. A grande maioria será contratada na Costa Verde fluminense, o que será um importante fator para movimentar a economia da região.

Brasil soma 47 medalhas nas Paralimpíadas, 14 são de ouro

País ocupa o 4º lugar no quadro de medalhas

Paris

O Brasil segue brilhando nas Paralimpíadas de Paris 2024, ocupando o 4º lugar no quadro de medalhas, totalizando 47 conquistas até o momento.

Com 14 medalhas de ouros, 10 de pratas e 23 de bronzes, os atletas brasileiros têm se destacado em várias modalidades.

Na segunda-feira (2), o Brasil conquistou o maior número de medalhas entre os cinco dias de competições. Foram quatro medalhas de ouro, quatro de prata e três de bronze.

Entre os destaques do dia, Beth Gomes conquistou um ouro e uma prata (arremesso de peso da classe F54 e lançamento de disco F53) e Carol Santiago foi campeã nos 50m livre S13, se tornando a maior mulher medalhista de ouro paralímpica da história.

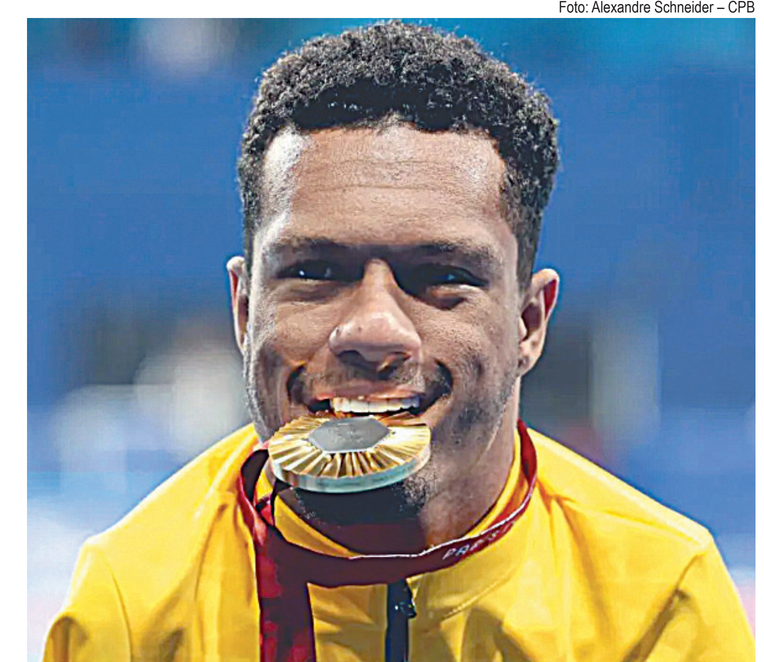
Gabrielzinho também foi destaque na natação, além de cumprir uma promessa que havia feito em julho: conquistar três medalhas de ouro. Com a meta realizada nos 200m livre S2 (prova em que venceu por mais de 15s de vantagem), o nadador passou a vislumbrar a vida pós-Jogos.

O terceiro ouro conquistado pelo nadador carimbou Gabrielzinho como um dos nomes mais fortes do Brasil nas Paralimpíadas de 2024.

A delegação brasileira é composta por 280 atletas. Eles vão disputar 20 das 22 modalidades dos Jogos.

O histórico do país nos Jogos. O Brasil soma 373 medalhas conquistadas, em 11 edições. Nesta conta são 109 ouros, 132 pratas e 132 bronzes.

Foto: Alexandre Schneider – CPB



Gabrielzinho nadador Paralímpico

Volante Evertton Araújo visita jogadores da base do Voltaço

Foto: Divulgação



Volante visitou seu clube de origem

Volta Redonda

Os atletas da equipe Sub-17 do Voltaço receberam uma visita ilustre durante o treino desta terça-feira (3), no CT do Aero Clube.

O volante do Flamengo Evertton Araújo, que atuou nas categorias de base do Esquadrão de Aço, antes de se transferir para o rubro-negro carioca, conversou com os jogadores e comissão técnica do Volta Redonda.

"Foi uma sensação única, pois sempre tive muita vontade de retribuir tudo o que Voltaço me proporcionou e pude conversar com garotos sobre a minha vida e trajetória no futebol", disse o jogador.

Botafogo encerra janela de transferência com recorde de investimento na era SAF

Rio de Janeiro

O Botafogo encerrou a segunda janela de transferências 2024 com o maior investimento da SAF. Totalizando mais de R$ 200 milhões em oito contratações.

A diferença para o segundo maior período de investimentos, que foi o primeiro semestre de 2024, é de quase R$ 100 milhões. Desde a aquisição de John Textor, o investimento vem crescendo, principalmente na construção do elenco.

Somando todas as contratações da temporada, o empresário americano alcançou o montante de R$ 373,2 milhões aplicados no time alvinegro em 2024. Das oito contratações feitas no meio do ano, cinco chegaram sem custos de aquisição de direitos ao clube.

Das oito contratações feitas nesta janela, duas já são titulares de Artur Jorge (Almada e Igor Jesus), outra tem jogado constantemente (Matheus Martins) e um dos recém-chegados também deve iniciar as principais partidas (Vitinho).

O lateral Vitinho é o defensor mais caro da década no futebol brasileiro. O atleta foi regularizado no BID, na segunda-feira (2), e já pode estrear pelo Alvinegro.

Foto: Vitor Silva – Botafogo



Clube gastou mais de R$ 200 milhões em contratações

BOTAFOGO ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DE ALEX TELLES

O Botafogo anunciou oficialmente nesta terça-feira (3), a contratação do lateral-esquerdo Alex Telles, de 31 anos, vindo do Al-Nassr, da Arábia Saudita. O atleta chega sem clubes após rescindir o contrato com o antigo clube e assina contrato por dois anos e meio.

Com passagens pela seleção brasileira e por clubes da Europa como a Inter de Milão, Porto, Manchester United e o Sevilha, o defensor chega para brigar pela titularidade com um dos destaques da equipe neste Brasileirão.

Expo BM inicia nesta quinta-feira (5)

Barra Mansa

A Expo BM, festa tradicional em Barra Mansa, inicia nesta quinta-feira (5), no Parque da Cidade, com entrada totalmente gratuita.

Com sete shows entre os dias 5 e 8 de setembro, o evento promete ser uma das maiores de todos os tempos, contemplando os mais variados gostos do público, incluindo gospel, pagode, rock e sertanejo.

A organização da festa conta com o apoio da Fundação de Artes do Rio de Janeiro (Funarj) e do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

O evento não acontecia desde a metade da década passada.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DOS SHOWS

Quinta-feira (5 de setembro): Show gospel com Isadora Pompeo

Sexta-feira (6 de setembro): Shows com Mumuzinho e Buchecha

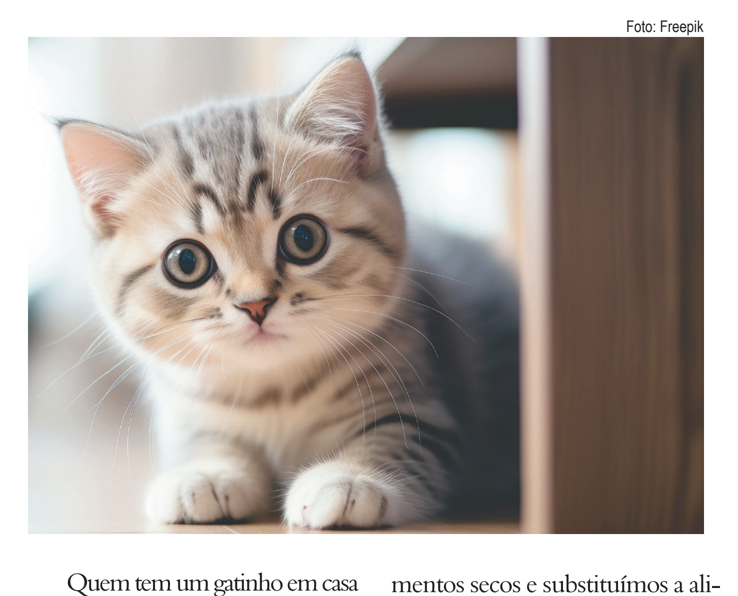
Sábado (7 de setembro): Shows com Blitz e Di Ferrero

Domingo (8 de setembro): Shows com Yasmin Santos e Paula Fernandes

Diário Pet
Por Fernando de Barros

Gatos sofrem de problemas renais, sim!

Foto: Freepik



Quem tem um gatinho em casa já pode ter notado que ele não procura o pote de água com frequência. O hábito de beber menos água é instintivo, já que os ancestrais dos gatos domésticos viviam no deserto e se hidratavam mais através da caça de roedores, lagartos e pássaros, do que necessariamente bebendo água.

Com o tempo, beber pouco líquido se tornou um problema. Com a domesticação, os hábitos alimentares dos gatos mudaram e "passamos a oferecer apenas alimentos secos e substituímos a alimentação rica em umidade que eles caçavam", explica Ana Paula dos Reis, veterinária especialista em doenças renais. Por isso, é importante achar formas de fazer com que eles bebam mais líquidos, pois a desidratação pode acabar causando doenças urinárias ou nos rins.

O ideal é que os gatos tomem pelo menos 50ml de água por quilo todos os dias. Então, se o seu gatinho pesa 4kg, ele deve tomar 200ml, o equivalente a 1 copo de requeijão.

Mas atenção, uma sede fora do comum pode ser sinal de desidratação, como explica a médica-veterinária: "buscar muita água não é o normal para os gatos e fazer xixi em grandes volumes também não. Isso pode estar associado a problemas renais ou endócrinos".

É importante observar se eles estão realmente se hidratando. Dois gatinhos, que vamos chamar de Luke e Mika, por exemplo, tiveram doenças renais, com um ano de diferença, e precisaram de atendimento médico.

"Na minha cabeça, eles tomavam muita água. O Luke ficava o tempo todo implorando para abrir a torneira, já a Mika, eu via que ela bebia do potinho, mas aparentemente não era o bastante", conta a tutora Maria Gabriela, de Alvorada (TO).

A descoberta da doença de Luke aconteceu no veterinário, após uma consulta para investigar o emagrecimento repentino do gatinho. Já o de Mika foi no começo deste ano, quando, de um dia para o outro, ela ficou amuada, sem conseguir usar a caixinha de areia. O grande sinal de alerta foi quando ela se deitou lá - um comportamento preocupante para os felinos. Há quatro tipos de doenças renais mais comuns. No veterinário, Maria Gabriela descobriu que Luke é um gatinho com problemas crônicos nos rins, porém está estável, enquanto Mika teve um quadro mais grave com entupimento e rompimento da uretra, inclusive precisando operar. Junto com infecções no trato urinário e pedra nos rins, esses são os problemas renais mais comuns entre os felinos.

Use truques para incentivá-los a beberem mais água. Para garantir que os bichanos estejam sempre hidratados e saudáveis, os tutores podem adotar algumas estratégias para que bebam mais água, como explica Márcio Bernstein, veterinário especialista em doenças renais. "Colocar vários potinhos de água pela casa é uma forma de deixá-los mais interessados. Dê preferência àqueles que mantêm a água circulando, porque os gatos não gostam de água parada", afirma.

Água é fundamental, mas ração úmida também pode auxiliar e traz uma série de vantagens. As opções são variadas: sachês, patês e até mesmo petiscos umedecidos.

Apesar do que muitos acreditam, esse tipo de ração é um alimento completo e pode substituir a ração seca, além de ser saborosa! Geralmente, esse tipo de ração tem menos calorias, o que facilita no controle de peso dos felinos e ainda tem a vantagem de melhorar a digestão, pois lubrifica o trânsito intestinal.

No caso dos pets mais idosos ou com problemas dentários, esse tipo de comida facilita a mastigação sem forçar os dentes e as gengivas deles. A ração úmida também é ideal para gatos que precisam tomar alguns tipos de de medicamento, pois os comprimidos podem ser colocados junto ao alimento para serem ingeridos sem resistência.

Para gatinhos que já tiveram problemas renais, a ração úmida pode ser preventiva. No caso de Luke e Mika, a alimentação úmida se tornou parte da rotina com o início do tratamento renal e se mantém até hoje.

Foto: Freepik

